



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

### ATA N.º 11 MANDATO 2013/2017

Aos oito dias do mês de outubro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do concelho, realizou-se a segunda reunião da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo do dia trinta de setembro, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:** -----

1. -----
2. -----

#### **ORDEM DO DIA** -----

1. -----
2. **DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: --**
  - 2.1 -----
  - 2.2 -----
  - 2.3 -----
  - 2.4 -----
3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----
4. Período depois da ordem do dia. -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires, os Senhores Vereadores Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, Manuel Marques Nogueira dos Santos, Hélio Fernando da Silva Rebelo e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verifica-se a substituição ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Albino da Silva Martins Poças, Daniel Filipe Alves Felgueiras, Henrique Jorge Campos Cunha, Ilídia Rosa Silva Maia, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso e Octávio José Silva Pereira, tendo sido substituídos, respetivamente, por Paulo Fernando Pires Basto, Rui Alexandre Sévola Abreu, José Eduardo Brandão Pereira, Helena Isabel Coelho dos Santos, Narciso Joaquim Pereira de Moura e Andreia Isabel Oliveira Gonçalves Abreu. -----

Verificou-se a falta da Membro Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima por ter chegado depois da hora, justificando o atraso por motivos profissionais. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

início à reunião. -----

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu a palavra ao Membro Daniel Gonçalves para apresentar um **Requerimento** relativo ao ponto **2.4 Discutir e Votar Propostas da Câmara Municipal sobre a autorização para a celebração de acordos de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia**, que se anexo à presente ata como **Doc.1**. -----

De seguida solicitou que o Requerimento fosse fotocopiado, bem como os anexos, dando continuidade aos trabalhos colocando à apreciação o **ponto 3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**. -----

A Senhora **Membro do grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que relativamente ao relatório de atividades da Câmara Municipal pretendia colocar algumas questões. -----

Primeiro apresentou um requerimento do seguinte teor: -----

*“Pedido de Informação sobre o estado atual do PDM -----*

*O Grupo Municipal do PSD/PPM, através da Mesa, requer à Câmara Municipal que informe toda a Assembleia sobre: -----*

*- Se houve pedido de munícipes no âmbito da fase de discussão pública do PSD; -----*

*- Se sim, quantos e qual o seu sentido; -----*

*- Quais os que foram acolhidos; -----*

*- Em que situação se encontra o PDM e qual o tempo previsível para a sua conclusão e conseqüente vinda à Assembleia Municipal para aprovação.” -----*

De seguida disse que no relatório consta que a feira de Valongo continua a aguardar instruções para fechar o processo. Pretendia saber quais as instruções que estão em falta e de quem, bem como gostaria de saber se vai ser mudado o local de realização da feira para o centro de Valongo, sendo certo que o PSD/PPM não partilha da opinião de que a feira vá para o centro de Valongo. -----

Dado que a mudança de local da realização da feira foi uma promessa do PS e já passou um ano após as eleições, e tendo sido afirmado que essa promessa era para cumprir gostava de saber qual o ponto de situação. -----

Disse ainda que se ouve comentar que existem problemas com a empresa concessionária do estacionamento; que existem exigências relativamente ao



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

estacionamento em frente à Câmara dado alguns lugares virem a ser afetados à feira, ao sábado de manhã, ou seja, que existem reivindicações por parte da empresa. Gostariam de saber qual o ponto de situação. -----

Relativamente à Biblioteca Municipal diz-se que aguarda disponibilidade para a realização de obra, em substituição do construtor cujas garantias foram já acionadas; no entanto na revisão orçamental a rubrica correspondente foi praticamente esvaziada, com a retirada de uma verba que ronda os cinquenta mil euros. -----

Disse de seguida que o relatório não faz qualquer referência a um estudo prometido para substituir as piscinas de Campo e Sobrado que foram encerradas, e que foi promessa eleitoral do PS; gostariam de saber qual o ponto de situação desse processo. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, começou por dizer que em todas as Assembleias Municipais têm levantado questões acerca do relatório, as quais nunca obtiveram resposta; na altura, o Senhor Presidente da Câmara não conseguia dar resposta, o que é compreensível, tendo ficado de responder posteriormente o que não aconteceu. -----

Disse de seguida que para além de todas as atividades elencadas no relatório parece-lhes que falta um pouco da atividade política do Município, ou seja, tem apenas aquilo que é compilado pelos serviços, mas falta o que o Presidente da Câmara tem feito. -----

Relativamente à questão do Hospital de Valongo foi criada uma comissão em que a segunda reunião foi adiada para outubro; o argumento do fecho das urgências era o reforço dos centros de saúde; gostaria de saber como se encontra esse processo. -----

Disse ainda que quanto à privatização do metro e dos STCP tem conhecimento que o presidente da Câmara se absteve. E, como no primeiro ano vai haver uma redução de oito por cento no trajeto percorrido pelos STCP e, outros presidentes de câmara já tomaram posição pública, gostariam de saber qual a posição do Senhor Presidente de Câmara sobre o assunto. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, começou por dizer que em relação ao Gabinete de Medicina Veterinária uma das atividades elencadas foi a campanha de adoção de animais no Parque Urbano de Ermesinde, campanha que o Centro Veterinário participou a convite da Junta de Freguesia de Ermesinde



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

integrada numa atividade da Junta. -----

Relativamente ao ambiente, na página trinta e seis, no que se refere às hortas que estão a ser desenvolvidas, recorda que logo a seguir ao 25 de Abril deste ano fez uma intervenção advertindo a Câmara para tentar eliminar a tentativa de duplicação de atividades. Relativamente às hortas biológicas e, como é do conhecimento da Câmara, a Junta de Freguesia de Ermesinde iniciou a primeira horta em parceria com a LIPOR há um ano, e agora a Câmara avança com uma horta em Ermesinde, num espaço ajardinado. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por agradecer a todos e a todas as coletividades, clubes e pessoas do Concelho que tornaram possível a organização do Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, que foi um sucesso e tem projetado o concelho de Valongo. -----

Quanto às questões colocadas informou que relativamente ao PDM está a decorrer a conclusão do relatório de ponderação, e todas as pessoas que participaram no processo receberão uma comunicação; espera a sua conclusão o mais rapidamente possível não tendo de momento uma data certa. -----

Relativamente à feira de Valongo estão em conjunto com a Junta de Freguesia de Valongo que é quem gere a feira, a fazer com que a mudança seja feita de forma o mais cuidadosa possível; pessoalmente, gostava que já tivesse sido feita. Informou que não existe nenhum obstáculo, quanto à relação do Município, a Junta e a empresa que explora o estacionamento à superfície; há, isso sim, a necessidade de salvaguardar algumas situações. -- Quanto à questão da Biblioteca Municipal a Câmara: já no anterior executivo, se acionou a caução que existia; portanto incluíram essa verba, por uma questão de gestão de intervenções mas diminuíram-na. -----

Em relação ao estudo sobre a reabertura das piscinas ainda não foi iniciado e, por isso, não consta do relatório. -----

Disse de seguida que a falta de menção de atividade política no relatório está relacionada com a natureza deste documento que se prende com a atividade dos serviços.-----

Relativamente ao encerramento das urgências no Hospital de Valongo disse: contestou-o por várias vezes, bem como é público que é contra a privatização dos STCP, mas isso são situações que não fazem parte do relatório de atividades. -----

Disse de seguida que sobre a questão do Gabinete de Medicina Veterinária é considerado um caso de sucesso tanto que, colabora com outros Municípios



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

e, sempre que colabora numa iniciativa da Junta de Freguesia regista pois faz parte das atividades desenvolvidas. -----

Em relação às hortas biológicas, a Câmara não está impedida de fazer coisas na cidade de Ermesinde, e deve fazê-lo na sua propriedade. -----

Disse de seguida que todos os dias são confrontados com pedidos de cidadãos de Ermesinde, e de outras freguesias, para terem acesso a uma horta biológica e, face à escassez de talhões é obrigação da Câmara criar condições para a população usufruir de uma horta. -----

Continuou dizendo que está disponível para trabalhar em conjunto com a Junta de Ermesinde, assim como com todas as juntas, e que devem trabalhar em conjunto porque é isso que a população espera deles, e no fim do percurso cada um utiliza os seus argumentos. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o **ponto 4. Período depois da ordem do dia**. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, começou por dizer que pretendia formular um protesto e pedir um esclarecimento à Mesa.

O protesto tem a ver com a situação de esgotar o tempo para referir tópicos de quatro Moções e uma lista de pergunta e, tem a ver com o facto de ser um precedente para ser usado o bom senso para além do regimento; têm sido aqui produzidas algumas intervenções bastante longas, como a do Presidente de Junta de Alfena, a propósito de um assunto importante e o próprio Presidente da Câmara que em duas vezes fez intervenções extensíssimas; no seu caso, como independente, foi invocado o Regimento e tem três minutos que não dá sequer para ler tópicos. -----

Para além de não concordar com o tempo que lhe é atribuído devia, na sua opinião, ser igual ao tempo para um único representante. -----

De seguida disse: o artigo trinta e dois do Regimento diz que, em cada ponto da ordem de trabalhos, antes e na ordem do dia, os limites previstos aplicam-se à limitação que lhe foi imposta pela Mesa na última reunião; mas uma coisa é limitar o período de intervenções, com o que concorda porque tem que haver um limite, outra coisa é, como no caso da Moções, em que não faz sentido essa limitação pois têm que ser lidas para serem votadas; no caso dele, por uma questão de tempo, a Mesa vai ter que ler as Moções pois não podem ser votadas sem serem lidas, questionando porque tem que ser a Mesa a ler as Moções e não o proponente. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que a questão dos três minutos é do Regimento e, em relação à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

intervenção do Membro Celestino Neves na última reunião ultrapassou os três minutos; a Mesa contabilizou o dobro do tempo de intervenção, por isso houve alguma condescendência. -----

Relativamente às Moções elas são fotocopiadas e entregues a cada Grupo Municipal, aos Membros Independentes e a quem as solicitar de forma a terem a possibilidade de as ler. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por dizer que relativamente à horta da Ponte da Presa e à redução do preço estão a estudar a matéria, pois estão a atravessar um momento difícil e o princípio dos utilizadores das hortas custearem a sua utilização está a ser ponderado noutros Municípios e, como querem criar o maior número de hortas no Concelho vão estudar uma forma de reduzir o valor. -----

De seguida solicitou a quem tiver terrenos com características adequadas à criação de hortas biológicas que os possam disponibilizar para a Câmara, em parceria com a LIPOR, poder utilizá-los para esse fim. -----

Quanto ao ponto de situação do Campo de Sonhos, em Ermesinde, foram informados pelo representante legal do proprietário que não tem disponibilidade para negociar com a Câmara. -----

A Câmara fez uma proposta de pagar trezentos mil euros, igual à que foi feita no mandato anterior, e dois lotes de terreno numa zona central de Valongo; o proprietário, através do representante legal, transmitiu que não está disponível para negociar com a Câmara. -----

Comunicaram ao clube que a Câmara está do lado deles e disponível para qualquer solução, pois trata-se de um equipamento que sempre serviu para a prática desportiva designadamente o futebol há mais de sessenta anos. O equipamento foi comprado por trezentos mil euros e a Câmara, quer o atual executivo quer o anterior, têm sido bastante generosos na proposta que fazem para aquele equipamento. -----

Quanto à questão colocada sobre o problema das escolas aquando da vinda do Secretário de Estado, João Grancho, fez-lhe um desafio público: era tempo do Governo dar alguma coisa ao concelho de Valongo, tendo o Secretário de Estado aceitado o repto. -----

Sobre a questão das medidas de apoio às IPSS estas têm sido apoiadas, e estão sempre disponíveis para apoiar as IPSS em todos os projetos que estão e os que possam vir a decorrer. -----

No âmbito do processo do fornecimento de refeições escolares tiveram o cuidado de encontrar uma solução, com a colaboração de todos os vereadores, em que as IPSS foram indemnizadas num valor global de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

sessenta e oito mil euros, considerado justo pelas próprias IPSS. -----  
Quanto ao ponto de situação das candidaturas aos fundos comunitários o trabalho está feito, estão a aguardar que os avisos saiam. -----  
Relativamente à questão do ponto de situação dos processos em Tribunal já solicitou que essa informação fosse preparada. -----  
Informou de seguida que no âmbito das refeições escolares a empresa que ficou com o serviço retirou um processo que estava no Tribunal onde era pedida uma indemnização de quinhentos e quarenta mil euros. -----  
Disse de seguida que relativamente à concessão dos SMAES, havia uma enorme assimetria de informação entre a Câmara e a empresa, estando neste momento a recolher e compilar toda a informação, de forma a prepararem um conjunto de questões que têm que ser levantadas. -----  
Disse ainda que não é aceitável não poderem ter tarifários sociais - tarifários para famílias numerosas - porque o contrato não o permite, bem como o facto de não receberem uma renda anual. -----  
Entretanto, no atual mandato, foi criada uma comissão, alargada a todas as forças representadas na Assembleia Municipal por sua proposta; têm mais vinte anos de concessão e é um problema que diz respeito a todos os partidos; está a tentar até ao final do ano ter mais elementos para se ver a possibilidade de renegociar o contrato sem entrar em conflito jurídico, pois este é um caminho que não terá interesse para o Município; tem-se verificado que nesses casos, noutros Municípios, as empresas têm ganho em Tribunal.- Assim, optaram pelo caminho do diálogo, mas serão todos os partidos representados na comissão que ajudarão a determinar as condições para se avançar para uma renegociação. -----  
Informou ainda que as tarifas não são atualizadas há dois anos, e cada vez que isso acontece a empresa pode reclamar contratualmente cerca de cento e cinquenta mil euros, o que significa que neste momento poderia reclamar trezentos mil euros, que é o que consta do contrato. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro,** informou que a Mesa tinha os seguintes documentos: -----

- Três Moções do Membro Independente Celestino Marques Neves. -----
- Duas Moções do Grupo Municipal do BE. -----
- Uma Proposta de Deliberação do Grupo Municipal da CDU. -----
- Um Voto de Congratulação do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----
- Um Voto de Louvor do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves,** disse que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

tinha entregue quatro Moções e não só três como tinha sido mencionada pelo Presidente da Assembleia. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou o Membro Independente, Celestino Neves, que a Mesa só tinha recebido três Moções, e uma lista de perguntas que tinha sido encaminhada para a Câmara. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Neves**, insistiu que tinha entregado quatro Moções e não três. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, reafirmou que a Mesa só tinha recebido do Membro Celestino Neves três Moções. -----

De seguida colocou, em conjunto, à admissão as seguintes Moções: -----

- **Moção** apresentada pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, **Pelo rápido início dos trabalhos de construção das novas Unidades de Saúde Familiar de Alfena e Campo**, anexa à presente ata como **Doc.2**. ----

- **Moção** apresentada pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, **Pela descentralização do Órgão Assembleia Municipal**, anexa à presente ata como **Doc.3**. -----

- **Moção** apresentada pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, **Pelo cumprimento do Regimento da Assembleia Municipal**, anexa à presente ata como **Doc.4**. -----

- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE, sobre o **Fundo de Apoio Municipal (FAM)**, anexa à presente ata como **Doc. 5**. -----

- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE, **Em defesa do transporte público, contra a privatização da STCP**, anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

As Moções foram **admitidas por unanimidade**. -----

Colocou seguidamente à votação a admissão dos seguintes documentos: ----

- **Proposta de Deliberação** apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, **Em defesa do serviço público de transportes**, anexa à presente ata como **Doc.7**. -----

- **Voto de Congratulação** apresentado pelo grupo Municipal do PSD/PPM, **À Administração do Centro Hospitalar do São João**, anexo à presente ata como **Doc.8**. -----

- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, **À União Ciclista de Sobrado**, anexo à presente ata como **Doc.9**. -----

Os documentos foram **admitidos por unanimidade**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção - Pelo rápido início dos trabalhos de construção das novas Unidades de Saúde Familiar de Alfena e Campo**, anexa à presente ata como **Doc.2**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com dez abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção - Pela descentralização do Órgão Assembleia Municipal**, anexa à presente ata como **Doc.3**, sendo a discussão e votação feita ponto a ponto. -----

Informou de seguida que está previsto a realização, por ano, de duas sessões da Assembleia Municipal em diferentes freguesias, fora dos Paços do Concelho. -----

Colocou de seguida à discussão o ponto **1. Reuniões descentralizadas da Assembleia Municipal**, da **Moção**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que nas primeiras reuniões da Conferência de Representantes ficou combinado a realização, por ano, de duas sessões da Assembleia fora dos Paços do Concelho, pelo que são a favor da descentralização. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que existem quatro freguesias e, o que se propõe é que em cada freguesia haja uma Assembleia por ano, e ainda sobrava uma para duplicarem em Valongo. Disse de seguida que seria uma questão de alargamento dado que as Assembleias de Freguesia são mais participadas do que as Assembleias Municipais, e assim iriam ao encontro da população. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, começou por dizer que corroborava as palavras da Membro Catarina Lobo e acrescentava que o Regimento prevê que o local de realização das Assembleias Municipais é na Sala das Sessões da CMV; excecionalmente é que se realizam fora; a descentralização é para ser considerada mas, votar a favor é ir contra o Regimento. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto **1. Reuniões descentralizadas da Assembleia Municipal**, da **Moção**, sendo **reprovada por maioria** com 12 votos contra, 18 abstenções e 1 voto a favor. -----

De seguida colocou à discussão o **ponto 2 - Trabalho descentralizado dos Membros da Assembleia Municipal**, da **Moção**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Informou de seguida que a Assembleia Municipal tem instalações, e os Membros que pretenderem podem utilizar esse espaço. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que tem conhecimento que a Assembleia Municipal tem instalações, mas não é a mesma coisa, tal como os vereadores sem poderes delegados. -----

Disse de seguida que se pretenderem falar com um cidadão de Alfena, de Campo e Sobrado ou Ermesinde não é a mesma coisa eles virem a Valongo ou irem eles, Membros, a cada uma das freguesias; porque existem centros culturais em cada uma das freguesias com espaço disponível era preferível falarem com os munícipes nos seus locais de residência. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que compreende a lógica da descentralização e aproximação do trabalho da Assembleia Municipal à população, mas para além do espaço que existe e que pode ser utilizado - embora até à data não o tenha sido - a Assembleia Municipal é um Órgão municipal e não de Freguesia; existem os Órgãos de Freguesia que são os representantes máximos da população da respetiva freguesia, bem como os Presidentes de Junta que têm assento na Assembleia Municipal. -----

Disse de seguida que não podem desvirtuar o papel que cabe a cada um deles; concordam com a ideia de aproximação aos cidadãos mas existem outras formas de os apoiar. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto **2 - Trabalho descentralizado dos Membros da Assembleia Municipal**, da **Moção**, sendo **reprovado por maioria** com 14 votos contra, 15 abstenções e 1 voto a favor. -----

Relativamente ao **Requerimento** relativo ao ponto **2.4 Discutir e Votar Propostas da Câmara Municipal sobre a autorização para a celebração de acordos de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia**, que se anexa à presente ata como **Doc.1**, informou o requerimento coloca à consideração da Assembleia a revogação de uma decisão tomada e aprovada em minuta. -----

Com base no Regimento, artigo vinte e sete, número dois, que diz: “não podem ser aceites pela mesa documentos contrariando matéria já deliberadas na sessão a decorrer”, lembrou que se está numa segunda reunião da mesma sessão. -----

Assim, a Mesa entende que não pode aceitar o requerimento. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que o artigo invocado pela Mesa visa que não haja numa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

mesma sessão duas decisões que sejam conflituantes. Neste caso, não vai haver duas decisões conflituantes, uma vez que irá revogar a primeira decisão, o que faz com que esta deixe de existir. -----

O requerimento apresentado não viola o artigo invocado pela Mesa, visto que ele não visa a substancia e limita-se a eliminar uma decisão anterior, o que faz com que não resultem duas decisões que sejam conflituantes. -----

Assim recorria para o plenário da decisão da Mesa. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **Requerimento** relativo ao ponto **2.4 Discutir e Votar Propostas da Câmara Municipal sobre a autorização para a celebração de acordos de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia**, que se anexo à presente ata como **Doc.1**, sendo a sua admissão **reprovada por maioria**, verificando-se a seguinte votação: -----

**Votos a favor:** 11 votos a favor, sendo: 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM e 1 voto do presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

**Votos contra:** 15 votos contra, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Membro Independente Celestino Marques Neves, 1 voto do Presidente de Junta de Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa. -----

**Abstencões:** 4 abstencões, sendo: 3 abstencões do Grupo Municipal da CDU e 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Membro Independente, Celestino Marques Neves, **Pelo cumprimento do Regimento da Assembleia Municipal**, anexa à presente ata como **Doc.4**, sendo a discussão e votação feita ponto a ponto. -----

Colocou de seguida à discussão o ponto **1 – Artigo 53.º n)**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este ponto foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com uma abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

De seguida colocou à discussão o ponto **2 – Artigo 53.º - diversos.** -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que relativamente a este ponto da Moção estão contra a questão de disponibilizar aos membros da assembleia as condições idênticas que foram colocadas à disposição de todos os vereadores da camara, nomeadamente a atribuição de equipamento informático individual e de comunicação, pois não são Órgão Executivo. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

não se trata de nenhum privilégio, e estranha que seja considerado um privilégio terem condições diferentes daquelas que foram disponibilizadas aos vereadores sem pelouros na Câmara que, têm todo o direito de ter equipamento necessário para a sua atividade, da mesma forma que os Membros que são do Órgão Deliberativo do Concelho. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto **2 – Artigo 53.º - diversos**, sendo reprovado por maioria com 1 voto a favor, 16 votos contra e 13 abstenções. -----  
De seguida colocou à discussão o ponto **3 – Artigo 67.º - 1 e 2**. -----  
Relativamente a este ponto informou que a Assembleia tem endereço de correio eletrónico - [assembleiamunicipal@cm-valongo.pt](mailto:assembleiamunicipal@cm-valongo.pt). -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que relativamente ao endereço eletrónico da Assembleia ele já existe. -----  
Gostaria de saber se o que pretende o Membro Celestino Neves é que haja um endereço para cada Grupo Municipal que estivesse disponível no site para a população se relacionar com eles diretamente. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que na questão do endereço eletrónico trata-se de um lapso; o que não existe é o sítio da Assembleia Municipal. Existe sim um separador na página da Câmara Municipal e, em seu entender, devia ser criado um sítio da Assembleia Municipal, até porque está referido no Regimento. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que vão votar contra pois se retirarem do site da Câmara a parte da Assembleia Municipal vai dificultar o contacto com a população; considera que o site deve estar mais dinamizado. -----

O senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto **3 – Artigo 67.º - 1 e 2**, sendo **reprovado por maioria** com 12 votos a favor, 16 votos contra e 2 abstenções. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que é importante dinamizar o site da Assembleia Municipal, bem como é possível fazer muito mais. -----  
Seguidamente disse que votaram a favor até porque é uma reivindicação antiga da Assembleia Municipal, inclusive o Presidente da Câmara, José Manuel Ribeiro, enquanto Membro da Assembleia Municipal levantou essa questão inúmeras vezes. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que está recordado de tudo aquilo que defendeu e informou que no próximo dia dezassete vão tornar público o novo site do Município onde vai ser dado destaque ao espaço para a Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE, sobre o **Fundo de Apoio Municipal (FAM)**, anexa à presente ata como **Doc. 5**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE, **Em defesa do transporte público, contra a privatização da STCP**, anexa à presente ata como **Doc.6**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por maioria**. -----

Seguidamente colocou à discussão a **Proposta de Deliberação** apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, **Em defesa do serviço público de transportes**, anexa à presente ata como **Doc.7**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação **e aprovado por maioria**, com 19 votos a favor e 11 abstenções. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

*“Para justificar esta incongruência e dar mão à palmatória, foi mesmo distração - há bocadinho íamos votar contra. Curiosamente, eu não queria cá voltar porque íamos fazer uma pergunta ao Sr. Presidente, mas tive de cá voltar na mesma. -----*

*Relativamente à possibilidade de os municípios avançarem com uma proposta à concessão, o Presidente da Câmara do Porto, o Dr. Rui Moreira em declarações à imprensa disse que o único Município com o qual não tinha conseguido discutir esta matéria - e esta notícia já tem algum tempo por isso já pode ter tido novidades mas que eu não conheço - o único Município do qual não tinha tido feedback era o de Valongo, e nós queríamos perguntar ao Presidente da Câmara como é que isso tinha ficado e considero assim justificada a nossa incongruência.” -----*

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o **Voto de Congratulação** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, **À Administração do Centro Hospitalar do São João**, anexo à presente ata como **Doc.8**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, disse ser lógico que, se o hospital de São João teve um prémio de gestão, tudo bem, não iria votar contra. -----

No entanto, a redação diz que Valongo melhorou, que está supostamente melhor tendo em conta a melhoria e aumento significativo dos serviços prestados, reduzindo largamente o tempo de espera e os seus custos. -----

A redação leva-o a fazer um ponto de situação; ninguém mais do que ele ficaria contente, até porque são referidos os funcionários e, sendo ele funcionário do Hospital estaria contente; no entanto, não pode estar. -----

Disse de seguida que o Hospital, neste momento, tem um serviço de unidade de convalescença cujo contrato termina a trinta e um de dezembro, e ainda não se sabe o que vai acontecer a seguir; fala-se que vai passar para uma unidade de média e longa duração. -----

No entanto se é bom para o País não é bom para o Município, porque essa unidade referenciada em todo o País, qualquer pessoa pode vir para aqui, o que é correto mas não beneficia os munícipes de Valongo. -----

A unidade de psiquiatria está subaproveitada; fala-se que fecha, que não fecha. Na realidade, não serve também a população de Valongo. -----

A urgência fechou e, no centro de hemodialise ainda não começaram as obras. -----

Aliás, um dos comentários de um médico no bloco operatório - que é médico do Hospital de São João e que estava a fazer uma cirurgia em Valongo, terá sido - se o hospital de São João teve este prémio não sei como é que estão os outros realmente. -----

A título de exemplo, o serviço de radiologia trabalha das oito e trinta às dezassete horas. Como trabalha lá tem bom senso e pensa nas pessoas. Mas chamaram à atenção que o bloco operatório neste caso, unidade de cirurgia do ambulatório, funciona das oito às vinte horas; a resposta que obtiveram foi que - os outros serviços têm que se adaptar a nós; bela gestão, o que aconteceu. -----

Na passada segunda-feira foi para o bloco às dezasseis horas e quinze minutos e saiu de lá às dezoito horas e vinte minutos; poderá ter uma reprimenda por ter saído depois da hora dado que a hora de sair é às dezassete horas. -----

Questionou se isso é uma boa gestão e respondeu: não é. Se calhar dá lucro, mas não é uma boa gestão. -----

O serviço de aprovisionamento é mais um serviço que está a ser esvaziado. É lógico e compreende que, sendo a mesma unidade, poderá haver razão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

para não ter lá o serviço de aprovisionamento, mas não se deve ir aos extremos. Chegaram lá, a dois ou três dias do fim do mês, falaram com os dois funcionários, uma administrativa e uma auxiliar que faz a distribuição do equipamento pelos serviços, e informaram que no dia um, do mês seguinte, iam embora. -----

Assim, cada um dos serviços, ou enfermeiros, tinham que ir a uma sala - onde alguém do São João chega com uma carrinha e deixa lá o material todo espalhado - para buscar o seu material. Havendo falta de pessoal, como há, deixam de prestar atendimento aos doentes para ir buscar o material, ou seja em seu entender, não será uma boa gestão. -----

Disse de seguida que se falou em consultas de medicina; que tenha conhecimento nunca ninguém fez alguma consulta de medicina; fala-se que têm mais consultas, mas depois fica surpreendido quando os munícipes lhe perguntam onde é que existe a consulta de determinada especialidade; que foram ao Hospital de São João onde tinham consulta e que ao irem para Valongo a resposta que deram é que não aconselhavam porque os bons médicos não iam para Valongo. -----

Disse ainda que em Valongo estão muito pior, e ainda não chegou o inverno. E terminou dizendo que já chamou à atenção para tudo; lamenta mas, perante a redação do Voto Congratulação tem que votar contra. -----

---

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa**, disse que relativamente ao Voto de Congratulação existem situações algo complicadas. -----

Disse que gostaria de dar conhecimento ao Ministro da Saúde os bons serviços prestados em Valongo: quis encerrar o serviço de urgência do Hospital de Valongo. Uma delegação da Câmara de Valongo e Assembleia Municipal tiveram uma reunião na ARS onde, de alguma forma, foi prometido que seriam feitos todos os esforços para a construção dos dois centros de saúde, Alfena e Campo e, de facto, isso seria um bom trabalho que fariam à população. -----

Disse de seguida que o Professor António Ferreira, em privado, ficou de lhe telefonar para uma reunião de forma a arranjar uma solução para Campo, onde neste momento existem mil e setecentas pessoas sem médico de família, o que até à data não aconteceu. -----

Terminou dizendo que enquanto Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado sente-se chocado por aparecer à Assembleia este documento e por isso vai votar contra. -----

---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Ivo Vale das Neves**, começou por dizer que gostou muito da intervenção do membro Nuno Monteiro. -----

Disse de seguida que não tem nada contra a administração do Hospital de São João e o presidente do Conselho de Administração, mas ainda é cedo demais, face àquilo que está prometido para o Pólo de Valongo e ao que ainda está por concretizar. -----

Relativamente ao Voto de Congratulação da Assembleia Municipal de Valongo, pelo excelente serviço prestado à saúde do distrito do Porto, não tem nada contra e admira o trabalho feito no Hospital de S. João. Agora, como autarca e como representante da população de Valongo, há compromissos que foram assumidos e está à espera que os mesmos sejam concretizados; considera que é precoce a ideia. Concorda que venham para cá novos serviços pois seria uma mais-valia, mas isso ainda não está a acontecer. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, começou por dizer que naturalmente vão votar contra, porque no Voto de Congratulação existe uma intenção clara de querer salvar, um pouco, a imagem da administração do Hospital de São João. Independentemente do bom trabalho que possam estar a fazer, não podem concordar com aquilo que tem acontecido em Valongo. -----

Disse de seguida que deveriam estar atentos àquilo que foi dito pelo Membro Nuno Monteiro sobre o que está a acontecer no Hospital de Valongo; acha que o presidente da Câmara deve procurar saber qual o ponto de situação e quais as perspetivas para o hospital. -----

Considera que, com este Voto de Congratulação pretende-se lavar um pouco a imagem do Ministro da Saúde face aos níveis de contestação que existem no Hospital de São João por parte dos profissionais que lá trabalham. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Narciso Joaquim Pereira de Moura**, começou por dizer que o Grupo Municipal do PS decidiu votar contra o Voto de Congratulação. Mesmo que seja excelente a acção que o Hospital de São João leva a cabo, não podem esquecer que foram eles que encerraram o serviço de urgência do Hospital de Valongo. -----

Disse de seguida que considera que há nosso concelho o acesso generalizado aos cuidados de saúde primários; os Membros do PS de Valongo não se põem a comentar resultados que, nesta altura ainda não são visíveis em Valongo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Uma situação importante: os resultados não interferem no Município de Valongo, interferem sim nas especialidades que o Hospital de São João tem em algumas áreas médicas, e têm a ver com os resultados propostos pelo próprio Ministério para o Hospital de Valongo; devem-se também a um ato Ministerial que incidiu sobre o fecho do mesmo por vários critérios. Relativamente à situação do Hospital, como foi referido pelo Membro do BE, e muito bem, sugeria que a Assembleia considerasse uma visita ao Hospital, se possível com o Presidente do São João e conhecer as instalações para ver se realmente há algumas situações que estejam erradas, e aqui colocadas pelo Membro do BE. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares**, disse que pretendia levantar uma questão relativamente ao Voto de Congratulação porque há um problema grave com a saúde no concelho de Valongo: os centros de saúde de Alfena e de Campo que são uma necessidade urgente, bem como reestruturação do Hospital de Valongo. -----  
Pensa que estará mais ou menos acordado que haverá um projeto de reestruturação do Hospital que a concretizar-se não deixará de ser uma mais-valia para o Município, mas o Voto de Congratulação vem trazer alguma confusão e mistura dois factos distintos. -----

Nas reuniões que houve foram referidos e assumidos de alguma forma o compromisso que os problemas na questão da saúde no Município seriam tratados na globalidade; isso incluiria a administração do Hospital de São João e a ARS, para que o Poder Central assumisse a resolução de alguns problemas que existem, não só com o Hospital de Valongo mas também com os Centros de Saúde de Alfena e Campo. -----

A administração do Hospital de São João tomou todas as decisões que tinha a tomar e com a ARS não se consegue falar. Vai haver votos contra; não é contra a administração do Hospital de São João mas é contra um conjunto de factos que estão misturados no mesmo documento. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que fez um pedido à administração do Hospital de São João, há já alguns meses, para uma visita ao Hospital de Valongo, do qual ainda não obteve resposta. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que o Voto de Congratulação não faz referência a nenhum dos compromissos sobre os centros de saúde, que estão na dependência da ARS. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Refere-se a uma notícia que foi publicada num jornal relatando que, mais uma vez à gestão do Hospital de São João foi reconhecido o seu mérito. ----- Quanto às negociações que foram feitas não se pode pronunciar pois não esteve presente; sabe que eventualmente haveria a possibilidade de aumentar o horário de funcionamento, para além da meia-noite, no Centro de Saúde de Campo. -----

Sabe que vai estar, em frente ao Hospital de Valongo, uma ambulância com características especiais; que vão ter um centro de hemodiálise que faz praticamente tudo; que existe uma série de iniciativas que irão acontecer a seu tempo, mas não é isso que está em discussão. -----

O Voto de Congratulação foi apresentado relativamente ao facto do Hospital de São João ter sido, de novo, galardoado por mérito na gestão e é esse o nosso objetivo. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **Voto de Congratulação - À Administração do centro Hospitalar do São João**, anexo à presente ata como **Doc.8**, sendo **reprovado por maioria** com 18 votos contra e 12 votos a favor. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, fez a seguinte **Declaração de Voto**. -----

*“Eu votei contra pelas razões que já aqui indiquei e peço para não dar cumprimento ao último parágrafo do voto de congratulação. Isto de facto não dignifica nada.”* -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o - **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, **À União Ciclista de Sobrado**, anexo à presente ata como **Doc.9**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à discussão e aprovado por unanimidade. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, entregou à Mesa um **Requerimento** cujo teor se transcreve:

*“Na campanha eleitoral de 2013, o primeiro compromisso assumido pelo Partido Socialista para as cidades de Ermesinde e Valongo foi o de “Rever o estacionamento pago para estimular o comércio tradicional”. -----*

*O Partido Socialista está na liderança do Município há cerca de um ano. Este é o momento para ficarmos a conhecer o que foi feito nesta matéria. -----*

*Neste sentido, vem o Grupo Municipal do PPD-PSD/PPM requerer, através da Mesa, que a Câmara Municipal esclareça quais foram as diligências tomadas, durante um ano de mandato, para rever o contrato de*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO**

*estacionamento.”* -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu  
por encerrada a sessão. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

O 2º secretário: \_\_\_\_\_